



Programa de Trabalho dos parceiros sociais europeus 2009 - 2010

INTRODUÇÃO

A **BUSINESSEUROPE**, a **UEAPME**, o **CEEP** e a **CES** (e o Comité de Ligação EUROCADRES/CEC) unem-se numa resposta comum aos importantes desafios social, económico e ambiental da Europa, exigindo uma participação mais activa dos parceiros sociais, a todos os níveis, na acção das autoridades públicas. Este Programa de Trabalho indica claramente as iniciativas autónomas que os parceiros sociais europeus empreenderão em 2009-2010.

Os parceiros sociais europeus consideram que este terceiro programa de trabalho permitirá dar resposta aos desafios resultantes dos processos de integração europeia e, igualmente, da globalização. Além disso, os parceiros sociais europeus estão conscientes do novo contexto criado pela actual crise financeira e económica e estão dispostos a considerar as implicações a curto, médio e longo prazos que aquela terá sobre os trabalhadores e os empregadores. Para fomentar o desenvolvimento sustentável, os parceiros sociais europeus consideram que a Europa tem de restaurar o crescimento económico para melhorar a competitividade, a produtividade e a qualidade do emprego, realizar o pleno emprego e o progresso social e reforçar a protecção do ambiente. Neste contexto, os parceiros procurarão avaliar a combinação adequada das políticas macro e microeconómicas e do mercado laboral conducentes à estabilização da economia e à realização do crescimento sustentável e de níveis elevados de emprego.

Os parceiros sociais europeus continuarão a fomentar o papel importante do diálogo social autónomo e o seu impacto positivo nos mercados de trabalho europeus.

O novo programa de trabalho abrange um período de dois anos (2009-2010) por uma questão de sincronia com a Estratégia de Crescimento e Emprego. Apoia-se no trabalho já realizado em comum, nomeadamente a análise conjunta dos desafios do mercado laboral, a agenda relativa às alterações económicas e sociais, a reconciliação entre a vida profissional e a vida privada, o desenvolvimento de capacidades para o diálogo social nos Estados-Membros da UE e nos países candidatos e a execução dos instrumentos do diálogo social.

O programa de trabalho também contém uma série de novas iniciativas a executar pelos parceiros sociais europeus.

Entre as quais:

- ✓ **Uma recomendação conjunta destinada a contribuir para a definição da agenda de Lisboa após 2010, também no contexto da actual crise económica e financeira.**

- ✓ **O desenvolvimento de uma abordagem conjunta dos aspectos sociais e do emprego e das consequências das políticas de luta contra as alterações climáticas com vista a maximizar as oportunidades, a minimizar os efeitos negativos e a identificar possíveis acções conjuntas.**

- ✓ **Monitorização conjunta da execução dos princípios comuns de flexissegurança, nomeadamente para avaliar o papel e o envolvimento dos parceiros sociais no processo e retirar as devidas lições.**

- ✓ **Dar resposta conjunta às questões de mobilidade e migração económica e promover a integração de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho e no local de trabalho para identificar possíveis acções conjuntas.**

Além disso, os parceiros sociais europeus continuarão a desenvolver um certo número de acções iniciadas no âmbito do programa de trabalho anterior.

A saber:

- ✓ **A negociação e execução de um acordo-quadro autónomo sobre mercados de trabalho inclusivos.**
- ✓ **A finalização de estudos nacionais sobre as mudanças económicas e sociais na UE-27, a fim de gerir eficazmente as mudanças e reestruturações.**
- ✓ **A negociação de um leque de acções em matéria de emprego.**
- ✓ **A prossecução do trabalho sobre o desenvolvimento de capacidades para os parceiros sociais numa UE alargada, no EEE e nos países candidatos, incluindo continuar a desenvolver actividades dos respectivos centros de recursos dos parceiros sociais.**
- ✓ **A monitorização, ponderação e avaliação da execução dos acordos-quadro do diálogo social e o enquadramento das acções da UE.**
- ✓ **A acção dos parceiros sociais europeus para desenvolver uma compreensão comum dos vários instrumentos resultantes das suas negociações, determinar o seu impacto sobre os vários níveis do diálogo social e coordenar os vários níveis do diálogo social e as negociações, incluindo o desenvolvimento de melhores sinergias entre o diálogo social interprofissional e sectorial europeu.**

Os parceiros sociais europeus recorrerão a várias ferramentas para executar este trabalho.

A **CES** (e o Comité de Ligação EUROCADRES/CEC), o **CEEP**, a **BUSINESSEUROPE** e a **UEAPME** consideram que este programa de trabalho não é exaustivo. Os parceiros sociais podem decidir actualizá-lo em função da evolução na UE. Além disso, continuarão a monitorizar a execução da Estratégia Europeia de Crescimento e Emprego.

Além do seu programa de trabalho autónomo, os parceiros sociais europeus continuarão a tomar medidas, tanto a nível bipartido como a nível tripartido, em resposta às propostas e iniciativas da Comissão Europeia.

BUSINESSEUROPE

Confederação das Empresas Europeias
Av. de Cortenbergh, 168
B - 1000 Bruxelas
Tel.: +32 (0)2 237 65 11
E-mail: main@businessseurope.eu
<http://www.businessseurope.eu>



União Europeia do Artesanato e das
Pequenas e Médias Empresas
Rue Jacques-Lalaing, 4
B - 1040 Bruxelas
Tel.: +32 (0)2 230 75 99
E-mail: info@ueapme.com
<http://www.ueapme.com>



Centro Europeu das Empresas
Públicas
Rue de la Charité, 15
B - 1210 Bruxelas
Tel.: +32 (0)2 219 27 98
E-mail: ceep@ceep.eu
<http://www.ceep.eu>



Confederação Europeia dos
Sindicatos (CES)
Boulevard du Roi Albert II, 5
B - 1210 Bruxelas
Tel.: +32 (0)2 224 04 11
E-mail: etuc@etuc.org
<http://www.etuc.org>